

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

RODA DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ensino - UEMS

MELO, Breno da Silva¹ (03192951176@academicos.uems.br); **OGAWA**, Andressa Yukemi² (yukemiandressa@gmail.com); **SANTOS**, Lucimar Maria dos³ (lucisadora@hotmail.com); **GUERRA**, Vera Lucia⁴ (veral@uems.br).

¹ – Bolsista PIBID e acadêmico do curso de Pedagogia da UEMS – Campo Grande/MS;

² – Bolsista PIBID e acadêmica do curso de Pedagogia da UEMS – Campo Grande/MS;

³ – Professora da EM Profa. Hilda de Souza Ferreira, Supervisora PIBID/CAPES/UEMS;

⁴ – Professora do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, Coordenadora de Área PIBID/CAPES/UEMS

A roda de leitura favorece a aproximação da criança com o universo da escrita e com os saberes contidos no texto compartilhado pelo contador, papel comumente desempenhado pela professora nas escolas de Educação Infantil. Objetivo: Relatar a experiência de uma dupla de estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Pedagogia, como corresponsáveis pela roda de leitura na Educação Infantil, expondo os efeitos que esta dinâmica da leitura proporciona nas crianças. Metodologia: A observação participante foi escolhida para que a dupla pudesse se familiarizar com dinâmica de trabalho da professora e conhecer as crianças. Estudos teóricos serviram para fundamentar a ação. Reuniões de planejamento e avaliação para preparar a atividade com as crianças e a as atividades desenvolvidas pelos estudantes. Resultados: Observarmos com frequência, a formação da roda, como um espaço confortável de diálogo entre as crianças e a professora, qualificando as relações. Por sugestão da professora regente, foi planejada e executada pelos bolsistas a contação da história “A Árvore Generosa”, de Shel Silverstein. Para estimular a imaginação e a concentração das crianças, foram dispostos fantoches que ilustravam os personagens da história. Para interligar o tema da história com uma atividade prática, foi proposta uma colagem com gravetos, folhas e flores secas, em que cada um montou um animal ou uma paisagem. Resultados: Considerando que essa é uma turma agitada, foi surpreendente a concentração das crianças durante a roda de leitura, e os fantoches cativaram ainda mais a atenção deles. A formação da roda permitiu que os estudantes bolsistas observassem a as reações das crianças e adequassem a entonação e o volume da voz, e a ênfase dada as palavras ou frases. As crianças em roda ficaram com o campo de visão livre para observar seus colegas e os bolsistas contadores. Ao final, teceram comentários sobre o que gostaram ou não, e possibilidades de alteração do enredo. Na colagem, demonstraram criatividade, habilidades motoras, o entendimento da história, e entusiasmo com a manipulação dos materiais naturais. Conclusão: A formação em roda permitiu que as crianças interagissem com seus pares, com a professora e os estagiários de forma dinâmica, implicando num sentimento de conforto para exporem suas ideias e opiniões. Ademais, é importante propor atividades relacionadas entre si e que estimulem o prazer pela leitura. Quanto aos professores é necessário que ao elaborar as atividades, pensem nos materiais, no espaço, no tempo e participação de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Roda de Leitura, Criatividade, Docência.

AGRADECIMENTOS: Nossa gratidão à UEMS e à CAPES pelo investimento no aprendizado dos futuros docentes. À Escola Municipal Hilda de Souza Ferreira pelo acolhimento e a possibilidade de adquirir experiências no PIBID.